

## **ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES DE TERAPIA OCUPACIONAL NA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA DE BELÉM-PA**

Bianca Luglime Oliveira dos Santos<sup>1</sup>; Ayrton Siqueira Castilho<sup>1</sup>; Dayani Patricia Silva dos Santos<sup>1</sup>; Nonato Márcio Custódio Maia Sá<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente de Terapia Ocupacional; <sup>2</sup>Doutorando em Doenças Tropicais

byaluglime@hotmail.com

Universidade da Amazônia (UNAMA); Universidade do Estado do Pará (UEPA)

**Introdução:** A esquizofrenia não é classificada como uma doença e sim como um transtorno mental. Ela é muitas vezes crônica e incapacitante. Sendo assim os sintomas que esses pacientes vão apresentar são delírios, alucinações, alterações do pensamento, alterações da afetividade, entre outros. **Objetivo:** Analisar o resultado das intervenções terapêuticas ocupacionais, junto aos residentes da residência terapêutica de Belém. **Descrição da experiência:** Este estudo apresenta uma abordagem qualitativa, desenvolvido a partir de um estudo de caso realizado na 1ª Residência Terapêutica de Belém. Realizou-se uma abordagem a residente para estabelecer vínculo terapêutico. Coletou-se dados sobre a residente. Elaborou-se um plano terapêutico baseado em modelo educativo ocupacional e modelo reabilitador, preservando as particularidades da residente e do contexto. A análise foi realizada no decorrer dos atendimentos e a partir dos resultados obtidos, de cada intervenção. **Resultados:** A partir dos atendimentos constatou-se que a residente se mostrou mais engajada nas atividades propostas. Observou-se melhora no aspecto social, bem como no seu relacionamento com os estagiários. Neste caso, a Terapia Ocupacional contribuiu a partir da motivação e da combinação de interesses e capacidades da residente. O terapeuta ocupacional influencia no processo, pois o prazer e a satisfação vêm daquilo que a pessoa consegue realizar e o envolvimento torna-se automotivador. **Conclusão:** A partir destas intervenções percebe-se que a Terapia Ocupacional tem muito a contribuir junto aos pacientes residentes com quadro de esquizofrenia. Pois o papel do terapeuta ocupacional deve ser pautado na atividade humana, nas áreas de desempenho, elementos que fazem parte da essência e objeto de estudo e intervenção. O terapeuta ocupacional busca ressignificar os papéis ocupacionais, sendo estes de significado pessoal. Resgatando assim sua autoestima e motivação à se engajar em atividades que lhe são válidas, significativas e transformadoras.

**Palavra-Chave:** Esquizofrenia. Terapia Ocupacional. Atividades.